PEDRO MALAZARTES QUER ENTRAR NO CÉU

CONTO POPULAR

Malazartes em:
uma pescaria celestial!

Por Gislaine Buosi

Pedro Malazartes, já sabemos, passou a vida inteira se metendo em confusões! Mas a maior de todas aconteceu quando ele morreu. Dois ou três amigos choraram a morte de Malazartes. Depois disso, o espertalhão pegou a sacola meio rota, e foi direto ao céu. Ao chegar lá, encontrou um anjo, que fazia a sentinela:

— Desculpe, Sr. Pedro Malazartes, mas o senhor não pode entrar aqui.

E o anjo cruzou os braços.

Malazartes, sempre rápido, começou a argumentar – usou palavras bonitas e difíceis, na tentativa de convencer o anjo de que ele – Malazartes – merecia entrar no céu.

— Por acaso Deus não deixou meu nome na lista?... Talvez Ele tenha se esquecido... Posso falar com o chefe, quer dizer, com Deus?

O anjo, ainda que contrariado, foi até os aposentos de Deus e tal. Quando Malazartes viu o Todo-Poderoso, mesmo de longe, começou a reverenciá-lo – com a cabeça colada ao chão, Malazartes falou da beleza de Deus, do seu poder infinito, da voz, dos cabelos, dos pés... Depois, Malazartes passou a justificar as mentiras que contou... quer dizer, pequenas investidas um pouco criativas...

Então, Deus fez-lhe uma proposta: Malazartes poderia entrar no céu, mas teria que prometer a se comportar. Malazartes, sempre esperto, aceitou a proposta.

E, assim, Pedro Malazartes entrou no céu. Mas, também sabemos que... uma vez Malazartes, sempre Malazartes!

Não demorou muito para ele começar a aprontar de novo... Assim que a noite caiu, Malazartes tirou da sacola uma vara de pescar. Pescar? Pescar o quê? Ele disse que pescaria estrelas. Era quase madrugada, quando Malazartes, fazendo de conta que limpava os anzóis, disse ao anjo:

— Dá uma olhadinha na sacola! A pesca foi muito boa! Devo ter pescado umas cem, cento e vinte estrelas, das grandes.

Os anjos foram conferir e deram com a sacola vazia. Prontos para denunciarem Malazartes a Deus, o malandro interveio:

— E aí? Gostou da pescaria? É estrela pra dar e vender!

Os anjos, com a sacola vazia na mão, ia desmascarando Malazartes, quando...

— Oh, não! Isso não é possível! As estrelas, pontiagudas, furaram a sacola e escaparam todas!

Deus permitiu que Malazartes permanecesse no céu – apesar de um mentirosa de mão cheia, ninguém podia negar: Malazartes era muito criativo!